

## **Acta Número Nove**

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de dois mil e quinze, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Luís Carreira Moreira, Fátima Oliveira, Abel de Oliveira Vieira, Jorge Ferreira Carreira e Rui Manuel Passadouro da Fonseca.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e o Sr. Secretário Jorge Adelino de Jesus Duro.

A sessão foi presidida pelo Secretário da Assembleia de Freguesia Luís Carreira Moreira e secretariada pela Senhora Deputada Fátima Oliveira.

Havendo quórum, o Sr. Secretário declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto 1.** – Relatórios Financeiros e de Actividades da Junta de Freguesia  
Apresentação e apreciação.

**Ponto 2.** - Atribuição de topónimo **Rua do Galgafe**.  
A apresentação, discussão e votação

**Ponto 3.** – Moção pela construção do nó de acesso à auto-estrada no Barracão/Meirinhas  
Apresentação discussão e votação

**Ponto 4.** – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Antes de entrar na ordem de trabalhos o Sr. Presidente em exercício colocou à votação a acta da última assembleia, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Ainda no período antes da ordem do dia, o Sr. Deputado Abel Vieira pediu a palavra começando por parabenizar a freguesia pelos seus 30 anos de existência, lembrando também todas as pessoas que, desde o 25 de Abril, manifestaram o desejo de autonomia e conseguiram tal feito. Lembrou também o recente processo da Reforma Administrativa em que a Freguesia da Bidoeira conseguiu escapar sem ter de se juntar a outras freguesias. Acrescentou que uma das formas de uma freguesia mostrar o seu orgulho é o hastear das bandeiras, lamentando não se lembrar da última vez que viu as bandeiras hasteadas em frente ao edifício da Junta de Freguesia. Por último demonstrou o seu agrado pela realização da Assembleia Municipal na Freguesia da

Bidoeira, lamentando apenas, mas respeitando, a não comparência do único deputado Bidoeirense que a compõe. Considerou a realização da Assembleia Municipal um marco para a história da freguesia a recordar e repetir.

O Sr. Deputado Abel Vieira continuou, apresentando uma moção com o objectivo de que a Junta de Freguesia deixasse de reconhecer o Parque de Merendas da Texugueira como espaço público de lazer dado o seu avançado estado de degradação. No texto da moção referia, ainda, que uma vez que a comissão que gere o parque deixou de fazer qualquer tipo de manutenção e limpeza e que este se encontra em condições impossíveis de utilização, fosse retirada toda a sinalização indicativa da existência do Parque de Merendas da Texugueira e a colocação de sinalização que alerte para os perigos do espaço.

Após a leitura da moção, pediu a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que começou por referir que não iria votar favoravelmente a moção, explicando que as pessoas da Texugueira é que deviam resolver o problema, já que eles é que trabalharam e muito, para que aquele parque fosse uma realidade e considera que não deve ser a Junta ou a Assembleia de Freguesia a decidir o que quer que seja em relação aquele espaço.

Pediu também a palavra o Sr. Deputado Rui Passadouro que partilhou da mesma opinião, acrescentando que o que esperava da Junta de Freguesia era que fizesse lá alguma intervenção. Não sendo possível por razões financeiras ou de propriedade do parque, também não concorda que seja a Assembleia de Freguesia que deva aprovar uma moção para extinção de um parque de merendas que não está na dependência da Junta de Freguesia. Questionou ainda sobre a propriedade do parque.

Para responder a esta última questão, pediu a palavra a Sra. Deputada Fátima Oliveira referindo que o Parque de Merendas da Texugueira é público, foi comprado por uma comissão e pago através de peditórios, sendo que posteriormente as pessoas da Texugueira colaboraram na construção, manutenção e limpeza do parque. Acrescentou ainda que aquele parque deixou de ser utilizado porque, ao lado, existe uma pecuária que provoca cheiros intensos e, como não era utilizado, a população deixou de o cuidar. Referiu também que, há cerca de dois anos, entrou uma nova comissão que ainda limpou o espaço durante uns tempos, realizaram eventos para angariação de fundos, mas a verdade é que nada foi feito naquele espaço e ele se encontra ao abandono.

A Sra. Deputada Fátima Oliveira acrescentou que concorda com a retirada da sinalização, uma vez que reside na rua do parque de merendas e, por diversas vezes, vê passar carros que procuram o parque de merendas e, chegando lá, não o podem utilizar e dá uma má imagem da terra.

Tomou a palavra, novamente, o Sr. Deputado Rui Passadouro que considerou que relativamente a este assunto a Junta de Freguesia deveria abordar a associação proprietária do parque e dar-lhe um prazo para melhorar o espaço, caso isso não aconteça eles próprios devem retirar a sinalização. Considerou ser desnecessário criar

atritos com a população dado que, em tempo da campanha eleitoral, verificou que haviam bastantes entusiastas daquele parque.

Tomou a palavra o Sr. Deputado Luís Moreira que partilhou da mesma opinião, reforçando a ideia de que teriam sempre de ser as pessoas da Texugueira a tomar essa decisão, porque foram elas que lá trabalharam. Relativamente à retirada da sinalização também concorda, uma vez que o parque não está em condições de utilização, mas, mais uma vez, é da opinião que deve ser a comissão e as pessoas da Texugueira a tomar essa decisão.

De seguida o Presidente da Junta esclareceu os presentes que sempre acompanhou com interesse a situação do Parque de Merendas da Texugueira, reconhece que o espaço tem efectivamente vários problemas e concorda com o que foi dito anteriormente. Considera que é necessário ter muito cuidado com a forma como se trata esta situação, já que tem noção que o parque diz muito às pessoas da Texugueira, foram elas que criaram a associação e trabalharam para que o parque fosse uma realidade. Acrescentou que já falou com a comissão do parque relativamente à sinalização referindo que a junta ainda não procedeu à retirada da sinalização por respeito às pessoas da Texugueira e à direcção do parque.

Perante todas as observações anteriores e dado que o executivo da Junta já falou com a comissão do parque, o Sr. Deputado Abel Vieira concordou em retirar a moção por ele apresentada.

Posto isto, o Presidente da Junta agradeceu a chamada de atenção relativamente ao parque de merendas, considerando que é importante que se tomem medidas e que se “abanem” consciências. Quis ainda responder às outras questões e alertas colocados pelo deputado Abel Vieira, registando também a sua satisfação e orgulho pelos trinta anos da freguesia a comemorar no dia 4 de Outubro, a satisfação e orgulho pela Assembleia Municipal realizada no auditório da Igreja que, considerou, decorreu de uma forma agradável e foi uma boa acção promocional da freguesia, quer pela qualidade do espaço que surpreendeu muito positivamente as pessoas que visitaram a Bidoeira, quer pela forma como foram recebidos na nossa terra. Em relação ao hastear das bandeiras, aceita o reparo mas referiu que há uns anos atrás, quando eram hasteadas, eram sistematicamente roubadas. Prometeu ainda que serão hasteadas no próximo dia 4 de Outubro, já que se comemora nessa data o 30º aniversário da Freguesia.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira para reconhecer que estava errado quando na última Assembleia de Freguesia referiu que o espaço do auditório não era suficiente e adequado para a realização da Assembleia Municipal. Considerou que foi bem organizada, que correu bem e que só ficou preocupado e achou estranho estarem poucas pessoas da Bidoeira a assistir, dado que costuma assistir a todas as Assembleias Municipais e, noutras freguesias, estavam centenas de pessoas a assistir. Ainda sobre esta Assembleia Municipal, respondendo ao reparo do deputado Abel Vieira relativamente à ausência do único deputado da freguesia nessa assembleia, referiu que o Senhor Manuel Gago não esteve presente porque não pôde, mas, para quem o

conhece, sabe que lhe custou bastante, referindo ainda que toda a gente tem vida própria e nem sempre se consegue estar onde se quer.

Retomou a palavra o Sr. Deputado Rui Passadouro que, ainda sobre a intervenção do Sr. Deputado Abel Vieira, fez duas chamadas de atenção referindo em primeiro lugar que as pessoas que mais se manifestam não são as que mais influenciam e, em segundo lugar, que muito antes do 25 de Abril de 1974 já havia pessoas que acreditavam e lutavam pela independência da Bidoeira em relação aos Milagres.

Assim, não havendo mais assuntos, passou-se ao **ponto um** da ordem de trabalhos: Relatórios Financeiro e de Actividades da Junta de Freguesia, apresentação e apreciação.

O Presidente da Junta começou por destacar a realização da Assembleia Municipal na Freguesia da Bidoeira, dando nota da satisfação pela forma como decorreu. Falou também nas obras de ampliação da EB1 de Bidoeira de Cima, dando conta que até ao final deste ano, deverão estar terminados o projecto e as especialidades relativos a este projecto de ampliação, para efeitos de candidatura desta obra a fundos comunitários.

Quanto ao relatório financeiro referiu que expressa a realidade financeira da Junta de Freguesia em relação a este período, que a Junta continua com um valor negativo que decorre das obras que foram feitas no âmbito das obras do saneamento, nomeadamente escoamento de águas pluviais e colocação de lancis e acrescentou que, até ao final do ano, o executivo da junta de freguesia tenciona ter as contas equilibradas.

Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, pediu a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que questionou o Presidente da Junta sobre o relatório financeiro, nomeadamente à inscrição no relatório de transferência da Câmara Municipal não processada, sem que seja discriminado o valor.

Pediu também a palavra o deputado Abel Vieira para perguntar qual o ponto de situação relativamente à problemática das refeições escolares.

O Presidente da Junta começou por responder sobre a questão das refeições escolares, fazendo um breve resumo desde o início em que o CASBI manifestou a intenção de deixar de fornecer as refeições às escolas da Freguesia da Bidoeira, abrindo caminho para a sua inclusão no concurso público para o fornecimento de refeições escolares realizado pela Câmara Municipal. Referiu que o executivo da Junta tem acompanhado, desde o início do ano lectivo, o processo de distribuição de refeições para perceber e aferir a forma de funcionamento e eventuais dificuldades decorrentes da mudança de fornecedor. Esclareceu que na primeira semana de aulas houve alguns atrasos na chegada das refeições, mas acrescentou que essa situação está resolvida e que a própria Câmara Municipal acompanhou a situação com cuidado, concluindo que, em termos de qualidade e quantidade, apesar das diferenças não tem havido grandes reclamações e não foi reportada nenhuma anomalia de maior.

Pediu a palavra a Sra. Deputada Fátima Oliveira que pediu para ser elucidada sobre a reunião com o Director da Escola Superior de Saúde.

O Presidente da Junta referiu que o pedido da reunião com o Director da Escola Superior de Saúde decorreu da percepção do executivo da Junta de Freguesia da existência de cada vez mais praticantes de desporto informal, sejam caminhadas, BTT ou corrida. Assim o executivo da junta propôs ao Dr. José Carlos Gomes uma parceria com a Escola Superior de Saúde para, no terreno, poder proporcionar um rastreio das condições de saúde das pessoas para a prática desse tipo de desporto. A reunião teve lugar no final de Julho e o Dr. José Carlos Gomes ficou de, no início do ano lectivo, falar com os coordenadores das diversas áreas e propor o plano, que lhe pareceu exequível e interessante, para que num prazo relativamente curto se possa colocar no terreno esse tipo de acções, nomeadamente exames básicos. Nessa reunião foi também focado o objectivo de incluir nestas acções diversas instituições, nomeadamente a farmácia e a UCSP Flor do Lis. Acrescentou estar à espera de resposta da Escola superior de Saúde para colocar em prática essa acção que considera bastante interessante para, de alguma forma, poder prevenir alguns problemas que possam surgir da prática desportiva em condições inadequadas.

Após esta explicação, pediu a palavra o Sr. Deputado Rui Passadouro que, enquanto médico, referiu que pode haver algum benefício neste tipo de acções mas há também riscos, recomendando que, além de fazerem os rastreios, se deve garantir o acompanhamento posterior da pessoa, porque só a realização de análises básicas não é suficiente. Dependendo do tipo de desporto, considera necessário que se façam electrocardiogramas de esforço, referindo que até este tipo de exames não são conclusivos para quem pratica desporto de alta intensidade, como é o caso do BTT. Não se pode dar segurança total com a realização desses exames, devendo aconselhar-se as pessoas a consultar o seu médico de família.

O Presidente da Junta reconheceu não ter conhecimentos sobre o assunto, mas acrescentou que, nessa reunião, teve o cuidado de solicitar que nessa acção as pessoas fossem sensibilizadas a consultar os seus médicos para saberem os riscos que correm, considerando este rastreio como uma primeira fase para a análise das condições das pessoas para a prática de desporto.

Esclarecido este assunto o Sr. Deputado Rui Passadouro referiu ter mais duas questões: A primeira, relativamente ao orçamento participativo questionou o Presidente da Junta sobre a divulgação feita para que as pessoas votassem nos projectos apresentados para a freguesia da Bidoeira, acrescentando que apenas viu alguma divulgação na internet mas ainda não ouviu ninguém a falar nisso.

O Presidente da Junta respondeu que, além da divulgação na internet, esteve nas reuniões realizadas nas escolas e na Assembleia Geral da Associação de Pais, onde alertou para a votação em curso, frisando que, em primeira instância, serão as crianças as mais interessados e beneficiadas pelos projectos da nossa freguesia inscritos no orçamento participativo.

Após esta explicação, o Deputado Rui Passadouro acusou o Presidente da Junta de poder ter desperdiçado um recurso inestimável, já que poderia ter pedido ao Pároco para dar um aviso nas missas da freguesia e poderia ter feito divulgação através das caixas do correio. Referiu ainda que, dado que há uma competição muito grande entre freguesias, quem mais investiu na divulgação é quem mais vai lucrar, acrescentando que se a freguesia não for contemplada com um parque infantil, considera uma derrota para a Junta de Freguesia.

Ainda sobre este tema o Sr. Deputado Jorge Carreira apresentou um documento de outra junta de freguesia, que foi distribuído por todas as casas, onde se explicava passo a passo como deveriam votar no projecto em questão. Considerou que a divulgação feita na Freguesia da Bidoeira foi muito insuficiente, pedindo que sirva de exemplo para o futuro.

Para terminar em relação ao relatório, o Sr. Deputado Rui Passadouro colocou uma questão relativa ao saneamento, pedindo para ser elucidado sobre a data de ligação. Referiu que na última assembleia foi dito que as ligações seriam feitas em Agosto e, como até à data ainda não foram feitas, pediu para ser elucidado do ponto de situação.

O Presidente da Junta explicou que a última informação que lhe chegou foi que os SMAS decidiram que só haverá autorização de ligações após a conclusão da obra, para que toda a população possa ligar-se ao mesmo tempo. Informou que vão ser construídas duas estações elevatórias na Freguesia de Bidoeira de Cima, que já foram adjudicadas e têm um prazo de construção de um mês, prevendo-se que sejam construídas durante o mês de Outubro. Referiu ainda que está a ser concluído o levantamento para notificação dos proprietários das casas para o pagamento da ligação do ramal e após esse processo será feita a ligação, que se prevê para o mês de Novembro.

Tomou a palavra o Sr. Deputado Luís Moreira que questionou o Presidente da Junta se alguém já tem a ligação feita.

A esta questão o Presidente da Junta disse só ter conhecimento de três casos autorizados, nomeadamente duas casas novas que começaram a ser habitadas em Agosto e não fazia sentido terem de construir uma fossa para ser desactivada logo de seguida e a obra em construção pertencente à capela da Bidoeira de Baixo, onde funcionou o restaurante das festas.

Antes de passar para o ponto dois, pediu a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira para comentar a sinalização dos desvios na altura das festas, considerando que este ano a sinalização foi muito boa mas faltou colocar uns reflectores nas grades uma vez que, de noite, passam despercebidas e podem causar acidentes aos condutores que venham distraídos.

O Presidente da Junta esclareceu que quando mandou fazer as placas pensou que se vissem bem, acrescentou ainda que para o ano vai providenciar umas faixas reflectoras.

Não havendo mais questões acerca do ponto um, passou-se ao **ponto dois** da ordem de trabalhos: Atribuição do Topónimo – Rua do Galgafe, apresentação, discussão e votação.

Tomou a palavra o Presidente da Junta que explicou que o topónimo é proposto para um caminho, actualmente em terra batida, que inicia na Rua de São José, para onde está a ser projectada a construção de uma moradia. Alertou que sendo atribuição de topónimos uma competência da Câmara Municipal, pretende-se com esta deliberação criar condições para a aprovação do projecto, já que é importante para a freguesia a fixação da população e a construção de novas habitações. Referiu que o nome proposto foi sugerido pelos moradores da zona por ser o nome atribuído, desde sempre, aos terrenos localizados naquela zona.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira, que falando em nome dos deputados do PSD, referiu que concordam com a atribuição do topónimo e que acham que a Junta de Freguesia deve requalificar e pavimentar o arruamento.

O Presidente da Junta explicou que na próxima fase de pavimentações da Câmara Municipal já estão previstas quatro pavimentações de segmentos de rua onde já existem habitações e que, em tempo oportuno, esta rua também poderá ser contemplada.

Como não houve mais inscrições para este ponto, passou-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto três: Moção - Nó de acesso à auto-estrada Barracão/Meirinhas, apresentação, discussão e votação.

O Presidente da Junta começou por explicar o teor da moção apresentada, referindo que a Junta de Freguesia se associou à pretensão da população no sentido que possa ser colocado na agenda e na ordem do dia a construção do acesso à A1 na zona entre Barracão e Meirinhas. Considera importante que haja um nó de acesso nessa zona, e dado que essa pretensão também é efectiva por parte da Câmara Municipal de Leiria, da Câmara Municipal de Pombal e de todas as juntas de freguesia circundantes, importa pressionar nesse sentido. Concluiu afirmando que a moção é um reforço dessa pretensão, da estratégia de desenvolvimento da região e que se pretende que seja mais um factor de pressão para que essas obras sejam feitas com a maior brevidade.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Rui Passadouro que começou por afirmar a satisfação por o presidente da junta se mostrar sensível às pessoas da freguesia, às juntas de freguesia vizinhas e à Câmara Municipal. Reconheceu que ficou satisfeito por o Presidente da Junta ter mudado de opinião, acrescentando que os deputados da bancada do PSD, já em várias assembleias anteriores, tinham colocado este assunto

em discussão e o Presidente da Junta sempre disse que quem devia fazer pressão era o Presidente da Junta das Colmeias, conforme está escrito em acta da última Assembleia de Freguesia. Acrescentou que se sentiu constrangido com a apresentação desta moção que refere ser da exclusiva responsabilidade da Junta de Freguesia, quando este assunto já tinha sido abordado várias vezes pela bancada do PSD em assembleias anteriores. Conclui que se a moção fosse apresentada em nome da Assembleia de Freguesia estaria inteiramente de acordo e teria o apoio do PSD.

Perante estas observações o Presidente da Junta reconheceu com a justeza da observação, mostrando-se disponível para retirar este ponto da ordem de trabalhos e pedindo que a Assembleia de Freguesia propusesse uma nova moção. Acrescentou que o que está expresso nas actas anteriores é absoluta verdade, é a transcrição do que foi falado nas assembleias e decorre da posição expressa pelo Presidente da Junta. No entanto, complementou que a Junta é um colectivo e a moção apresentada decorreu do que foi discutido posteriormente, tendo o executivo decidiu trazer uma moção para votação. Concluiu assumindo que acha bem que seja alterada a moção e que a mesma, em vez de ser apresentada pela Junta de Freguesia, seja apresentada pela Assembleia de Freguesia.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira que considerou a moção bem-vinda, considera que foi tardia e que deve ser apresentada em nome da Assembleia porque como já tinha sido referido, esta questão já foi abordada várias vezes em Assembleia de Freguesia pela bancada do PSD. Acrescenta que a moção deve ser enviada não só para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal, mas também a todas as entidades intervenientes.

O Sr. Deputado Rui Passadouro acrescentou que, face ao entendimento partilhado por todos, sugeria que fosse alterado o proponente da moção e que esta fosse votada de imediato, acrescentando considerar que terá mais peso se for a Câmara Municipal a enviar várias moções para a Estradas de Portugal, do que chegar lá, isolada, a moção da Assembleia de Freguesia de Bidoeira.

Tendo todos os deputados chegado a acordo, passou-se à votação deste ponto que foi aprovado por unanimidade.

Posto isto passou-se ao **Ponto quatro**: Outros assuntos de interesse para a freguesia.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Rui Passadouro que referiu que na campanha eleitoral do PS havia a promessa da criação de um Centro Educativo na Freguesia de Bidoeira de Cima, sendo que na última acta da Assembleia de Freguesia vem escrito que o executivo da Junta não tem como objectivo a criação de um Centro Educativo. Na sua opinião deveria constar na acta que o executivo da Junta já não tem como objectivo a criação de um Centro Educativo. Considera ser muito diferente e que a palavra “já” faz toda a diferença, acrescentando que esta intervenção não tem como objectivo a alteração da última acta, mas sim apenas ficar esclarecido sobre este assunto.



O Presidente da Junta explicou que o executivo da Junta de Freguesia continua a achar que a solução ideal para as escolas da Freguesia de Bidoeira de Cima seria a ampliação da escola do 1ºCEB e a manutenção dos jardins-de-infância. No entanto, no decorrer das diversas reuniões entre o executivo e os projectistas da Camara Municipal, esbarrou sempre nalguma intransigência relativamente à intenção de construção de um Centro Educativo. Acrescentou que chegou a uma altura em que achou que a pressão que a Junta de freguesia estava a fazer, para que fosse feita a ampliação e melhoramentos da EB1 e não a construção do Centro Educativo, pudesse colocar em causa a própria execução da obra. Perante esta situação e, se para efeitos de candidatura a fundos comunitários, o que está em cima da mesa é a construção do Centro Educativo, e não a requalificação da escola com manutenção dos jardins-de-infância, que não seja pela opinião do executivo da Junta de Freguesia que se deixe de fazer uma obra que considera essencial para o desenvolvimento da freguesia. Considera ainda que a ser construído o Centro Educativo, embora seja uma pena o abandono dos jardins-de-infância, as condições serão muito superiores às existentes agora. Em resumo referiu que embora estivesse no programa da campanha eleitoral a construção do centro educativo, o objectivo era, de facto, a manutenção dos jardins-de-infância e a ampliação e melhoramento da escola do 1º CEB, no entanto como o que é financiável é o Centro educativo, a Junta de freguesia teve de ceder às pretensões da Câmara Municipal.

Pedi a palavra a Sra. Deputada Fátima Oliveira que solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia que fosse colocada sinalização no centro da Texugueira a indicar os lugares de Bidoeira de Baixo, Bidoeira de Cima e Casal da Quinta. Relatou que é frequente que pessoas que não conhecem pararem e perguntarem qual a direcção a seguir para esses lugares. Alertou ainda para o facto do troço da Rua Central que falta asfaltar estar em péssimo estado e questionou sobre a possibilidade de a Junta de Freguesia proceder ao refechamento dos buracos e regularização dos paralelos das bermas que estão arrancados.

O presidente da Junta reconheceu que quando se conhecem as estradas não se sente a falta de sinalização, esclareceu que existem placas que foram recuperadas de outros locais, com essas designações e em bom estado e comprometeu-se a fazer um levantamento das necessidades a esse nível e redistribuir as placas pelos locais onde fazem falta. Relativamente aos buracos, referiu que preferia resolver o problema daquele troço de uma forma definitiva, uma vez que considera a colocação de massa fria para tapar buracos uma solução pouco duradoura. Informou também que irá incluir aquele troço no próximo programa de alcatroamentos da Câmara Municipal, mas até lá vai ter em atenção este alerta e proceder à colocação de massa fria para minimizar estragos.

No seguimento do alerta feito pela deputada Fátima Oliveira, o Sr. Deputado Luís Moreira questionou o presidente acerca da previsão para o melhoramento da estrada que liga a Texugueira à Bidoeira de Cima, uma vez que as raízes das árvores estragaram bastante a estrada.

O Presidente da Junta esclareceu que está previsto no plano de alcatroamentos a pavimentação e regularização do piso da estrada que liga a Texugueira à Bidoeira de Cima e também a que liga a Bidoeira de Baixo à Bidoeira de Cima.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que começou por alertar para a insegurança sentida na freguesia, uma vez que têm sido assaltadas casas, o grupo desportivo tem sido alvo de assaltos constantes e não vê policiamento de prevenção nas ruas, questionou o Presidente da Junta se fez alguma coisa relativamente a este assunto. Questionou também se as obras do Parque de Merendas da Sapateira já estavam terminadas. No âmbito do Espaço do Cidadão, questionou sobre os serviços que vão ser prestados nesse balcão. Perguntou de quem é a responsabilidade da construção do muro junto ao cemitério de Bidoeira de Cima. Questionou ainda se o executivo da Junta de Freguesia vai de alguma forma dar ênfase ao trigésimo aniversário da Freguesia. Sugeriu também que fosse analisada a possibilidade de a Rua da Cova ser de dois sentidos em toda a sua extensão, dado que há uns anos alargaram o troço da rua e continua apenas de um sentido. Sugere que esse mesmo troço passe a ser de dois sentidos apenas para veículos ligeiros, até porque há carros que não vêm o sinal de sentido proibido e circulam em sentido contrário, acrescentou que ainda não houve nenhum acidente, mas se for viável esta sugestão considera ser uma mais-valia e a prevenção de eventuais transtornos.

O Presidente da Junta, em relação aos roubos no GDRB, teme que estes coloquem em causa a sobrevivência do clube, dado que os prejuízos têm sido avultados e colocam em causa o bom funcionamento do clube. Tem conhecimento que a nova direcção está empenhada em tentar resolver a situação, nomeadamente contratando um seguro e um sistema de alarme, no entanto a localização isolada das instalações do clube é bastante propícia a este tipo de situações. A Câmara Municipal também está a acompanhar o caso, sendo que neste momento o clube está a reunir toda a documentação necessária para poder candidatar-se a receber apoio financeiro.

O Sr. Deputado Jorge Carreira questionou se a Junta de Freguesia apoiou financeiramente o clube para ajudar a custear os estragos dos assaltos.

O presidente da Junta respondeu que a junta vai dar o habitual apoio à actividade do grupo desportivo, apoio esse que poderá ser canalizado para ajudar a resolver a questão dos assaltos, acrescentou que neste momento a Junta de Freguesia não tem capacidade financeira para apoiar mais. Em relação às obras do parque de merendas explicou que, por força das limpezas e apoio logístico às festas de verão da freguesia, as obras foram interrompidas. Acrescentou que a Junta de Freguesia já tem o material para a conclusão das obras, mas antes de reiniciarem as obras do parque terão de fazer uns trabalhos urgentes que neste momento são prioritários. No que diz respeito ao espaço do cidadão explicou que a Junta de Freguesia se candidatou a esse espaço, a funcionária administrativa já teve formação, já foi feita uma vistoria ao espaço para sua implementação, a Junta de Freguesia já tem conhecimento do orçamento das obras necessárias à sua implementação, elaborado pelos técnicos que vistoriaram o local, faltando saber se será a Câmara Municipal ou a Agência para a Modernização

Administrativa a assumir os custos dessas mesmas obras, cujo valor é de cerca de 16.000€.

O Sr. Deputado Jorge Carreira pediu a palavra argumentando que o Presidente da Junta não estava a responder à questão por ele colocada, ou seja, quais os serviços que vão estar disponíveis no balcão e não o ponto de situação para a implementação do mesmo.

O presidente explicou que são muitos os serviços adstritos ao espaço de cidadão e pediu para ser a funcionária administrativa, presente nesta sessão, a dizer quais os serviços que vão ser prestados.

Posto isto, a funcionária explicou resumidamente os serviços a prestar: relativamente ao cartão de cidadão apenas se poderá alterar a morada, no portal do cidadão poderão alterar a morada em várias entidades, desde EDP, PT Comunicações, Smas, bancos, etc., a nível de registo civil poderão ser solicitadas certidões de nascimento, casamento e óbito, no mesmo âmbito poderá fazer-se o processo de pedido de casamento. A nível do IMT poderão renovar e revalidar cartas de condução assim como fazer averbamentos de restrições, poderá fazer-se também o registo dos direitos de autor de obras, ao nível de registo predial poderão pedir-se as várias certidões, ao nível de finanças iremos dar apoio no sentido de se tirarem as certidões disponíveis no portal das finanças assim como retirar as guias para pagamento dos vários impostos, serviços da Segurança Social, ADSE, Caixa Geral de Aposentações, explicou também que para cada entidade só poderá fazer as operações que cada entidade permite.

Após este breve resumo o Sr. Deputado Luís Moreira questionou o presidente da Junta se estão previstas obras para o cruzamento do Barracão.

O presidente da Junta explicou que está prevista a construção de uma rotunda, acrescentando que para o IC2 estão previstas quatro rotundas: a do Barracão, duas rotundas em ambos os semáforos da Boa Vista e a da Cova das Faias. Relativamente às obras já feitas, nomeadamente a colocação de uma placa triangular no entroncamento do Barracão causou um problema muito grave por não permitir a viragem para Leiria. Acrescentou estar marcada uma reunião com a Rodoviária do Tejo, porque a paragem do Barracão que serve a Bidoeira está inoperacional, ou seja os autocarros que circulam no sentido Pombal- Leiria, são obrigados a virar para os semáforos e não passam na paragem por não poderem entrar na nacional para Leiria. Nessa reunião vai ser sugerido que alterem a paragem para junto da AMPS ou para a nacional, junto aos bancos. Continuando a responder às questões colocadas pelo deputado Jorge Carreira, o Presidente da Junta referiu que a construção do muro junto ao cemitério está a ser feito no âmbito das obras do saneamento, uma vez que, com as obras, o muro ficou em risco de ruir e os próprios SMAS assumiram a construção do muro. Relativamente à Rua da Cova sugeriu que se reunissem no local para analisar a situação e só posteriormente apresentar uma proposta bem fundamentada à Câmara Municipal. Relativamente às comemorações do aniversário da Freguesia, explicou que estava previsto um espectáculo no dia 4 de Outubro, no Teatro José Lúcio da Silva, semelhante ao que a Filarmónica da Bidoeira fez em 2013, só que pelo motivo das

eleições terem sido marcadas para o mesmo dia, ficou inviabilizado. Perante esta situação, referiu ter pedido a realização da Assembleia Municipal na nossa freguesia para, de alguma forma, enquadrar a sua realização no âmbito da comemoração do trigésimo aniversário, bem como a realização de um espectáculo de coros no auditório da igreja, sendo que a reedição do espectáculo feito pela Filarmónica terá de ser adiado para uma data posterior.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Luís Moreira para dizer que na altura das festas da Bidoeira procurou o WC do parque de merendas e estes estavam fechados, questionou o Presidente da Junta se teve conhecimento, ou se estavam fechados por alguma razão.

O Presidente da Junta afirmou não ter conhecimento dessa situação, já que a gestão do espaço na altura das festas é da responsabilidade da respectiva comissão.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira que questionou o Presidente da Junta sobre a paragem do autocarro do Largo da Feira, uma vez que não é considerada pela rodoviária uma paragem, mas existe lá uma cabine e tem conhecimento de ter havido situações de estarem pessoas à espera do autocarro e o motorista não parar com o argumento que a paragem é junto à igreja.

O Presidente da Junta respondeu que tal situação não o surpreende, já que, desde há muito, é junto à igreja que as pessoas têm por hábito esperar pelo autocarro, apesar do abrigo se encontrar no Largo da Feira. Referiu ir falar com a Rodoviária do Tejo para sensibilizar os condutores a pararem nos dois locais sempre que lá existam passageiros.

Não havendo mais inscrições, o Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia, Sr. Luís Moreira, deu por encerrada a sessão, sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada pelos Srs. Secretários da Assembleia de Freguesia.

1º Secretário:

2º Secretário: